

Quarta-Feira, 18 de Setembro de 2024

## **José Tostes Neto depõe à PF sobre Abin paralela nesta quinta (25)**

**EX-CHEFE DA RECEITA FEDERAL**

**Redação | Rufando Bombo News**

A [Polícia Federal](#) vai ouvir nesta quinta-feira (25) José Tostes Neto, ex-secretário da Receita Federal. **Ele será ouvido no inquérito sobre a [Abin paralela](#) às 15h, na sede da PF, em Brasília .**

José Pereira de Barros Neto, auditor da Receita Federal, também seria ouvido nesta quinta por videoconferência, mas o depoimento foi remarcado pra semana que vem.

Eles serão ouvidos na **condição de testemunha na investigação da PF** que apura ações ilegais na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na gestão Bolsonaro.

José Pereira foi um dos responsáveis pelo relatório de inteligência fiscal que deu origem à investigação de possível rachadinha no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Segundo a Polícia Federal, em uma reunião no dia 25 de agosto de 2020, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discute sobre essa investigação envolvendo o filho dele. [A reunião foi gravada](#).

Estavam presentes o general Augusto Heleno, então ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e o atual deputado federal [Alexandre Ramagem](#) (PL-RJ), então comandante da Abin.

Além deles, de acordo com a PF, participaram as advogadas Luciana Pires e Juliana Bierrenbach.

Os registros de entrada do Palácio do [Planalto](#), obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, apontam que as advogadas entraram no prédio às 18h42 e deixaram o palácio às 19h56. **A agenda oficial de Bolsonaro não registra o encontro.**

A PF diz que [foi discutida proteção a Flávio contra investigações](#). No áudio, Bolsonaro sugere entrar em contato com funcionários públicos, usar agências e órgãos do estado para ter informações que pudessem auxiliar a defesa de seu filho.

### **Descredibilizar a Receita**

Uma das linhas de investigação da Polícia Federal é de que o entorno de Bolsonaro buscava quem dentro da Receita estava fazendo a investigação, para, posteriormente, tirar a pessoa do processo.

Para isso, as advogadas cogitaram acionar o GSI para levantar possíveis irregularidades contra os servidores da Receita.

"Eu acredito, até que se isso aqui vier à tona, a gente vai ser bastante, é atacada, mas francamente, eu não tenho o pouco nem pouco a fazer. O que é que acontece? Eu juntei aqui. Eu fiz um, um pedido, é, general. Especialmente pro GSI. Porquê? É um pedido de averiguação. Dos sistemas de inteligência que atendem à Receita Federal, mas o pedido precisa, a averiguação precisa, feita, feito pelo Serpro", afirmou a advogada Juliana Bierrenbach.

Durante a discussão sobre possíveis abordagens, Bolsonaro afirma que "é o caso de conversar com o chefe da Receita". Mais tarde, já fora da sala, Ramagem diz às advogadas que "a melhor saída é dentro da Receita, pegando sério."

"É uma apuração administrativa que se trovar, judicializa. Tem que ser lá de dentro", diz o então diretor-geral da Abin. "Não pode ser do agente político, ministro da Economia, tem que ser na Receita, mostrando que tem uma notícia para ele, para ele botar para baixo."

### **Encontros intercalados**

No dia seguinte, 26 de agosto, há um novo registro de visita da advogada Luciana Pires ao Planalto. Desta vez, segundo os dados oficiais, a visita foi ao segundo andar do prédio – não há registro de quem se encontrou com a advogada. Luciana permaneceu no prédio entre 11h05 e 11h26.

No mesmo dia, as duas advogadas foram recebidas na Receita Federal pelo então secretário do órgão, José Tostes. O encontro foi informado pela Receita à Câmara dos Deputados, em 2021, após pedido de parlamentares de acesso a informações sobre os encontros. Tostes receberia uma das advogadas mais uma vez no dia 4 de setembro.

No mesmo mês, Tostes consta de duas agendas oficiais com Jair Bolsonaro:

- a primeira, em 9 de setembro, incluía também o chefe do secretário, o então ministro Paulo Guedes; e
- outra em 11 de setembro, esta com Guedes, Tostes e outras pessoas.

Não há registro na agenda oficial da Presidência sobre o tema dos encontros.

Cerca de uma semana após a última agenda de Tostes no Planalto, o secretário da Receita se reuniria mais uma vez com a defesa de Flávio Bolsonaro e o próprio senador, desta vez. O encontro ocorreu, segundo informou à Receita à Câmara, na residência do senador.

**Fonte:** g1